

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

A mitificação da língua na prática pedagógica: como os professores de Língua Portuguesa concebem o ensino

Juliete Maganha Silva, Eliana Crispim França Luquetti

Os estudos linguísticos têm avançado consideravelmente nos últimos anos, inclusive no Brasil. Busca-se com eles mostrar a verdadeira realidade de um país linguisticamente rico e diversificado, formado por uma gama de fatores que atenuam esse cenário vasto da variedade linguística. Voltada para os professores de Língua Portuguesa, esta pesquisa parte da premissa que as concepções desses professores e suas visões sobre a língua guiam o planejamento de suas estratégias de ensino e, dessa forma, têm grande peso na formação da visão de língua e de mundo de seus alunos. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é refletir sobre a concepção do professor de Língua Portuguesa dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) em relação à mitificação da língua em sua prática pedagógica. A hipótese é que a concepção de língua desses professores ainda está presa aos estudos tradicionais que consideram a língua como algo exterior ao indivíduo e orientam a gramática normativa. Essa gramática, ao visar à homogeneização da língua, acaba adquirindo características discriminatórias e contribui para o surgimento e a perpetuação dos mitos linguísticos na sala de aula. A presente pesquisa justifica-se pelo fato de, apesar dos estudos linguísticos terem avançado nos últimos anos, esclarecendo concepções ultrapassadas acerca da realidade linguística, mitos e equívocos ainda assolam a sociedade. A metodologia para a sua realização será um questionário composto por dez questões com perguntas objetivas e discursivas aplicado a professores de Língua Portuguesa de escolas da cidade de Campos dos Goytacazes-RJ. A partir deste estudo espera-se verificar quais tipos de mitos ainda se fazem presentes na concepção dos professores de Língua Portuguesa dos anos finais do ensino fundamental, como os descritos por Bagno (2015) e Othero (2017). Busca-se dessa forma contribuir para uma reflexão acerca dos problemas linguísticos e enfatizar a importância dos estudos sociolinguísticos no ensino de Língua Portuguesa. Assim como, discutir sobre os mitos linguísticos causadores de prejuízos à qualidade do ensino e à formação de cidadãos éticos e respeitosos com a diversidade da sociedade da qual fazem parte.

Palavras-chave: Mitos linguísticos, Variedade linguística, Ensino.

Instituição de fomento: FAPERJ